

Lembre-se de que você pode utilizar o verso de todas as folhas e a última página como rascunho, inclusive para a redação. Os rascunhos não serão considerados na correção de sua prova.

## PARTE I Língua Portuguesa e Matemática



### Texto I

---

#### À caça de novidades

##### Crianças descobrem o sabor do consumo e desestabilizam orçamento familiar

Caio, de 6 anos, Tainá, de 4, e Rafael, de 2, espalham-se no supermercado como se percorressem quartos e salas da casa onde vivem em Brasília. Caio e Tainá selecionam os brinquedos. O pequeno Rafael vai direto aos biscoitos. No lar de Maria de Fátima e Fernando Teixeira Guimarães, os filhos determinam os gastos do mês. Dia de compras é dia de festa. Caio é o que mais consome. Recebe R\$ 20,00 por semana, mas gasta tudo em três dias. Quando se depara com uma novidade na TV, inferniza a vida de Maria de Fátima e Fernando até obtê-la. O que é bonito e está na moda se torna objeto de desejo.

Com 11 anos, Victor Lima Abrão recebe R\$ 10,00 do avô por semana. Gasta-os imediatamente. “Dinheiro não é para ficar no bolso”, diz. Há dois anos, convenceu os familiares a presentear-lo com dinheiro em datas festivas. “Ele quer sempre o mais caro, está sempre pedindo”, reclama Maria Rita Abrão, a financiadora do filho. “É difícil ensinar-lhe o valor do dinheiro”. Dizer “não” exige mais dos pais. Mas os resultados compensam. Em educação e no bolso.

##### Educação a longo prazo

##### Guia para os pais

- Mostre às crianças a diferença entre comprar o que se quer e adquirir o que é necessário.
- Chame-as para participar da montagem da lista de supermercado.
- Eduque-as, desde pequenas, para saberem identificar o que é caro e o que é barato.
- Se o orçamento permitir, estabeleça uma mesada.
- Não tema impor restrições aos gastos, mesmo que o dinheiro seja o da mesada.
- Estimule-as a participar da divisão do orçamento doméstico.
- Não se torture por não dar aos filhos tudo o que eles pedem.

(Adaptado de Dias, Maria Clarice. [www.epoca.globo.com](http://www.epoca.globo.com))

### QUESTÃO 1

Copie do primeiro parágrafo do texto I uma frase completa que indique o grande entusiasmo dos três irmãos – Caio, Tainá e Rafael – com o consumo.

---

---

---

### QUESTÃO 2

**“Não se torture por não dar aos filhos tudo o que eles pedem.”**

Este conselho poderia ajudar a mãe de Victor Lima Abrão, de 11 anos.

Explique por quê.

---

---

---

### QUESTÃO 3

Em seu último aniversário, Victor foi presenteado pelos familiares com dinheiro em notas de vinte, dez e cinco reais. Calcule a quantidade mínima de notas que ele precisa usar para pagar um brinquedo que custa R\$ 75,00 e não receber troco.

### Lanterna Mágica

Vi na televisão um menininho pobre de uma creche uivando de alegria ao escarafunchar um engradado com os presentes do Dia da Criança. Eram pequenas tralhas de plástico e caixas de ovos coloridas, vazias. O pouquíssimo era motivo para incontida e ruidosa alegria. A privação é a medida do desejo de cada um, na vida.

Houve um tempo em que as oportunidades de presente resumiam-se a duas: aniversário e Natal. Hoje, na classe média, o presente é um evento mensal; em algumas famílias, semanal. Cada voltinha num *shopping* resulta num pequeno agrado. Não se deseja mais com aquela gana, porque sabe-se que alguma coisa virá. O desejo dos meninos, da classe média para cima, é impreciso, vago, incapaz de provocar uivos de alegria quando satisfeito.

Já vivi minhas privações. Nunca pude ter bicicleta, por exemplo, nem bola de futebol, nem espingarda de rolha. Tivemos, eu e meus irmãos mais velhos, simulacros: revolverzinho de espoleta, bola de borracha, triciclo comunitário. Bolas de borracha, sabe-se, não formam craques. Triciclos não permitem ousadas temeridades. Talvez por isso, sem traquejo, eu tenha sido um perna-de-pau e um tímido. Quem sabe.

(...)

Entretanto, o que se tornou para mim algo mais perto de uma maravilha foi uma lanterna de pilhas. Nunca tinha visto uma, a não ser no cinema e nas histórias em quadrinhos. Não sei, talvez considerasse aquele objeto coisa de ficção científica, não da realidade. Quando vi uma, manipulada por meu primo mais velho, já homem, o Zezé, na mesma casa do meu avô, foi um deslumbramento. Brilhava, niquelada, era uma daquelas de quatro pilhas. Deixar que eu a tomasse nas mãos, e acendesse, e dirigisse a luz para onde eu quisesse foi mágico. A partir desse momento nada superou, nos meus sete anos, a beleza daquele fecho de luz. E o poder (...).

(Ângelo, Ivan. *O comprador de aventuras*. São Paulo: Ática, 2003.)

#### VOCABULÁRIO:

**escarafunchar:** remexer à procura de alguma coisa.

**gana:** forte desejo.

**simulacro:** imitação, cópia.

**traquejo:** muita prática ou experiência.

**deslumbramento:** encanto, fascínio.

### QUESTÃO 4

No segundo parágrafo do texto II, o autor estabelece a diferença entre o passado e o presente.

Copie as palavras ou expressões usadas para indicar esses momentos.

---

---

---

### QUESTÃO 5

Explique, de acordo com o texto II, de que modo o fato de ganhar presentes com facilidade afeta a reação das crianças diante deles.

---

---

---

### QUESTÃO 6

Identifique os dois sentimentos experimentados pelo menino de sete anos ao ter a lanterna finalmente em suas mãos.

---

---

---

### QUESTÃO 7

Uma criança observou que, agrupando seus brinquedos de quatro em quatro, de cinco em cinco ou de sete em sete, sempre sobravam dois brinquedos. Notou ainda que, se resolvesse agrupá-los de seis em seis, não haveria sobra alguma.

De acordo com essas informações, calcule a menor quantidade possível de brinquedos que essa criança possui.

### QUESTÃO 8

Uma outra criança resolveu colocar dez de seus brinquedos na calçada. Ela os colocou enfileirados em linha reta, de modo que a distância entre dois brinquedos consecutivos fosse sempre a mesma.

Sabendo que a distância entre o segundo e o quinto brinquedo da fila era de 81 cm, determine a distância, em metros, entre o primeiro e o último brinquedo da fila.

### QUESTÃO 9

O piso da casa do avô do menino do texto II tem a forma de um quadrado de 30 m de lado e foi totalmente revestido por placas de cerâmica, também quadradas, de 30 cm de lado. Essas placas são vendidas em caixas contendo 20 peças cada uma.

Como as placas podem quebrar durante a obra, foi comprada uma quantidade 10% maior que a necessária para o revestimento. Calcule o número de caixas que foram compradas.

### Consumo e TV

Para se ter uma idéia da valorização do ter (e não do ser) na sociedade atual, de acordo com uma pesquisa recente, 65% das crianças se importam muito com a roupa que usam e 44% com o peso. Em relação ao futuro, 14% dos meninos gostariam de ser jogadores de futebol e, entre as meninas, 6% cantoras e 5% modelos, ressaltando a procura por profissões ligadas ao sucesso rápido e fácil. Outros números reveladores: 59% das mães pesquisadas trabalhavam fora e a maior atividade que faziam junto aos filhos era ir ao *shopping* (36%).

Considerando que 90% a 92% da população assiste à televisão e que outras formas de comunicação, como leitura e cinema, são bem menos procuradas, o professor Laurindo Leal Filho concluiu que a TV é o “principal educador ou formador de gosto e opinião da sociedade brasileira”. Diferentemente da Europa, por exemplo, a TV no Brasil é muito comercial, ligada à audiência, ao mercado e ao consumo.

(Adaptado de [www.midiativa.tv](http://www.midiativa.tv))

---

#### QUESTÃO 10

Retire do texto III as informações que levam o professor a concluir que a TV é o principal formador de gosto e opinião da sociedade brasileira.

---

---

---

#### QUESTÃO 11

Uma das mães entrevistadas na pesquisa analisada no texto III levou seu filho e vários colegas a uma loja de sucos. Do total de sucos que eles beberam,  $\frac{1}{3}$  foi de laranja,  $\frac{1}{4}$  foi de abacaxi,  $\frac{1}{8}$  foi de uva e os outros 7 sucos foram de morango.

Obtenha o total de sucos bebidos pelo grupo.

## QUESTÃO 12

A preocupação com o próprio peso, de acordo com os dados do texto III, é revelada por 44% das crianças.

Para saber se uma criança está com o peso normal, pode-se calcular seu IMC - índice de massa corporal -, cuja fórmula é a seguinte:

$$\text{IMC} = \frac{\text{peso}}{\text{altura} \times \text{altura}}$$

Se o resultado do IMC for maior do que 22,5, um menino de dez anos pode ser considerado obeso.

Considere um menino dessa idade, com 62kg e 1,50m.

Calcule, com uma casa decimal, o IMC desse menino e indique se ele pode ser considerado obeso.

## Texto IV



(Globinho, 25/03/2003)

### QUESTÃO 13

#### Bem na hora da novela?"

Escreva uma frase utilizando a palavra sublinhada com um significado diferente do que aparece nesta fala da mãe do Cebolinha.

---

---

---

### QUESTÃO 14

Cebolinha parece surpreso com a fala e a atitude de sua mãe no último quadrinho.

Explique o motivo dessa surpresa.

---

---

---

### QUESTÃO 15

Cebolinha passa  $\frac{1}{3}$  de todos os dias da semana dormindo. De segunda-feira a sexta, passa  $\frac{1}{4}$  da parte restante do dia na escola e gasta  $\frac{2}{3}$  do tempo que sobra assistindo à televisão.

No sábado e no domingo, como não vai à escola, gasta a metade do dia assistindo à TV.

Calcule o tempo total em minutos que ele gasta, por semana, assistindo à televisão.



## QUESTÃO 16

As telas dos aparelhos de televisão são medidas na diagonal, como ilustra a figura abaixo.



Essas medidas são dadas em polegadas; uma polegada vale 2,54 cm. Quando dizemos que uma TV é de 14 polegadas, isso significa que a diagonal de sua tela tem essa medida.

A mãe do Cebolinha resolveu comprar dois aparelhos de TV, de tamanhos diferentes. Medindo a diagonal das telas, ela encontrou 86,36 cm em um dos aparelhos e 20 polegadas no outro.

Determine quantas polegadas tem a tela do primeiro aparelho e quantos centímetros tem a tela do outro.

## PARTE II **Redação**



O que aconteceria se você ficasse sem televisão por alguns dias? Seu cotidiano seria muito alterado? Daria para viver sem TV nos dias de hoje? Fizeram essa experiência com algumas crianças. Veja o que aconteceu.

Algumas comentaram que ficar sem TV mudou pouca coisa, outras afirmaram que foi muito difícil, uma verdadeira tortura não assistir a seus programas preferidos. Algumas aproveitaram para brincar, jogar bola, desenhar, ler, estudar ou sair com amigos.

### Proposta de redação

E se acontecesse o mesmo com você? O que você faria se ficasse alguns dias sem TV? Sua vida seria muito diferente?

Escreva, na folha seguinte, um texto de, no máximo, 25 linhas, contando como seria um dia desses, sem televisão, em sua vida.

Não se esqueça de dar um título a sua redação.



